Interação Humano-Computador Avaliação em UX/IHC – Avaliação Heurística

Prof. Rafael Chanin



Avaliação Heurística

- Método criado como uma alternativa de avaliação rápida e de baixo custo para encontrar problemas de usabilidade em projeto de interface.
- Conjunto de 10 diretrizes as 10 heurísticas de Nielsen que descrevem características desejáveis da interface e da interação.



Avaliação Heurística

- Quem avalia?
 - 3 a 5 avaliadores (se necessário, incluir um especialista no domínio).
- Quando se avalia?
 - Ao longo do processo de desenvolvimento
- Quanto tempo dura uma avaliação?
 - Depende do tamanho do projeto, mas a media é de 1 a 2 horas.
 Quando o projeto é muito grande, divide-se em várias sessões.



Avaliação Heurística – Passo a passo

- Etapa Individual (avaliações independentes e livres de tendências).
 - Cada avaliador percorre a interface diversas vezes (pelo menos duas: uma para conhecer e outra para avaliar), inspecionando os elementos da interface e os comparando com a lista de heurísticas, gerando um relatório de suas descobertas.
- Etapa conjunta
 - Avaliadores chegam a um consenso. Para cada elemento encontrado, detalhar o problema, indicar qual(is) herística(s) foram violadas, e ter sua severidade avaliada.

-

- Visibilidade do estado do sistema
- Correspondência entre o sistema e o mundo real
- 3. Controle e liberdade do usuário
- 4. Consistência e padronização
- 5. Prevenção de erros
- 6. Reconhecimento em vez de memorização
- 7. Flexibilidade e eficiência de uso
- Projeto estético e minimalista
- Auxilia aos usuários a reconhecerem, diagnosticarem e se recuperarem dos erros
- 10. Ajuda e documentação

- Visibilidade do estado do sistema
 - O sistema deve sempre manter os usuários informados sobre o que está acontecendo através de feedback adequado e no tempo certo.

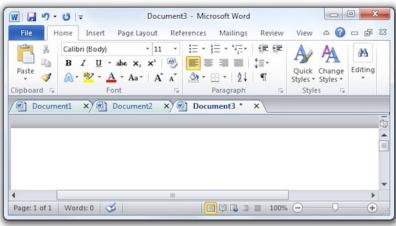


- 2. Correspondência entre o sistema e o mundo real
 - O sistema deve falar a língua do usuário, com palavras, expressões e conceitos que lhe são familiares, em vez de utilizar termos orientados ao sistema. O projetista deve seguir as convenções do mundo real, fazendo com que a informação apareça em uma ordem natural e lógica.



3. Controle e liberdade do usuário

 Os usuários frequentemente escolhem funções do sistema por engano e precisam de uma "saída de emergência" claramente marcada para sair do estado indesejado, sem tem que percorrer um diálogo extenso. A interface deve permitir que o usuário desfaça ou refaça suas ações.



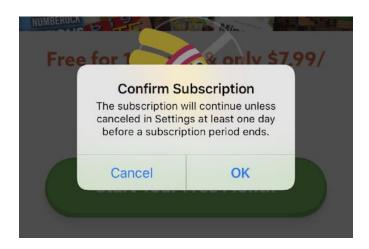
4. Consistência e padronização

 Os usuários não devem ter que se perguntar se palavras, situações ou ações diferentes significam a mesma coisa. O projetista deve seguir as convenções da plataforma ou ambiente.



5. Prevenção de erros

 Melhor do que uma boa mensagem de erro é um projeto cuidadoso que evite que um problema ocorra.

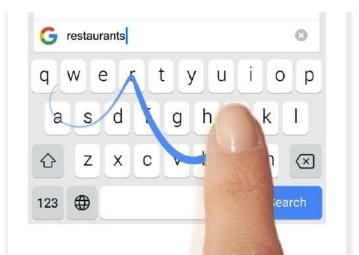


- 6. Reconhecimento em vez de memorização
 - O projetista deve tornar objetos, ações e opções visíveis. O usuário não deve ter que lembrar de informações uma parte do diálogo para a outra. As instruções de uso deve estar visíveis ou facilmente acessíveis sempre que necessário.



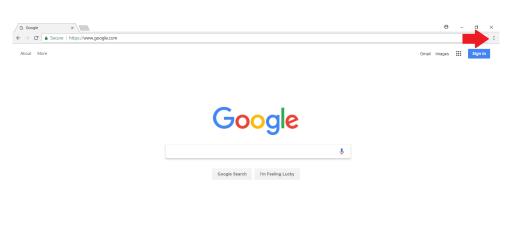
Flexibilidade e eficiência de uso

 Aceleradores – imperceptíveis a usuários novatos – podem tornar a interação mais rápida e eficiente, permitindo que o sistema consiga servir igualmente bem os usuários experientes e os novatos. O projetista pode prover mecanismos a serem utilizados pelos usuários para customizar ações frequentes.



Projeto estético e minimalista

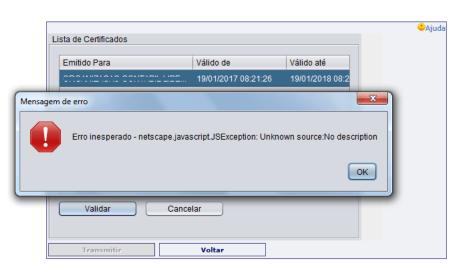
 Os diálogos não devem conter informações que sejam irrelevantes ou raramente necessárias. Cada unidade extra de informação em um diálogo compete com as unidades relevantes de informação e reduz sua visibilidade relativa.







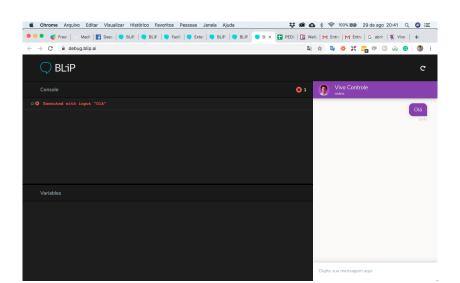
- Auxilia aos usuários a reconhecerem, diagnosticarem e se recuperarem dos erros
 - As mensagens de erro devem ser expressas em linguagem simples (sem códigos), indicar precisamente o problema e sugerir uma solução de forma construtiva.





Ajuda e documentação

 O sistema deve prover ajuda e documentação. Este tipo de informação deve ser fácil de ser encontrado, focado na tarefa do usuário, enumerar passos concretos a serem realizados, e não ser muito grande.





Avaliação Heurística – Severidade

- Problema cosmético (1): não precisa ser consertado a menos que haja tempo no cronograma do projeto.
- Problema pequeno (2): o conserto deste problema pode receber prioridade baixa.
- Problema grande (3): importante de ser consertado e recebe prioridade alta. Este tipo de problema prejudica fatores de usabilidade.
- Problema catastrófico (4): importante consertar antes de lançar o produto. Se mantido, pode impedir o usuário de executar a tarefa.